



Reprodução/ Freepik

Segundo o veterinário, para cães com a pelagem curta, é recomendado o banho a cada 15 a 30 dias, e para os com pelo longo, semanalmente ou a cada 15 dias. Cães com pele sensível ou com dermatites devem seguir uma orientação veterinária, em alguns casos sendo indicado o uso de xampu terapêutico. Já os gatos raramente precisam — a menos que estejam sujos, quando não conseguem se limpar adequadamente ou com alguma condição de saúde específica —, pois fazem a própria higiene com lambidas.

Pets com medo de banho, especialmente gatos, devem ser respeitados. Outras alternativas podem ser encontradas, desde que recomendadas por um profissional. “Banhos podem ser dados desde que sejam

secados com cuidado para que não fiquem com frio. O ideal é o banho feito por pessoal especializado para a perfeita higienização e secagem da pelagem. Os filhotes devem evitar a ida ao pet shop antes do término do programa vacinal; se houver necessidade, ir no primeiro horário. Idosos devem ser monitorados por causa de problemas articulares, pois podem ter dor por causa da manipulação”, explica Monique Rodrigues, médica veterinária, CEO e fundadora da Clínica — franquia de clínicas veterinárias.

A tosa higiênica é recomendada a cada 30 dias, e a tosa completa a cada 30 dias ou mais, conforme necessidade estética e conforto de cada pet. Além disso, manter os pelos entre os dedos aparados ajuda a evitar o acúmulo de sujeira, fungos e machucados.

## Diversos detalhes

Engana-se quem acha que acabou por aí. Algumas áreas, como unhas, orelhas, olhos e patas, são negligenciadas por alguns tutores. Unhas muito compridas podem causar dor, desconforto ao caminhar, danos a objetos e pessoas e, em casos mais graves, lesões e problemas ortopédicos. O ideal é observar o crescimento regularmente e aparar sempre que necessário. Em caso de insegurança, o ideal é buscar ajuda profissional.

“O corte de unhas depende do ambiente onde o animal é criado. Se tem acesso a um piso áspero, por exemplo, as unhas se desgastam naturalmente, como é o caso dos cães. Se as unhas estiverem tocando o chão ou modificando a forma como o animal pisa, devem ser cortadas. É necessário se atentar para as unhas escuras de alguns cães, pois não é possível observar o vaso sanguíneo dentro delas e, assim, pode sangrar durante o corte. Nos gatos de apartamento, o corte pode ser feito com frequência para evitar danos na mobília. Naqueles que têm acesso à rua, não deve ser feito o corte de unhas, pois elas são a principal forma de defesa em caso de brigas ou ataques por cães. Além disso, arra-

nhadores desgastam as unhas, mas o maior benefício é a diminuição do estresse”, aborda Monique Rodrigues.

Observação e limpeza das orelhas devem ser feitas constantemente, principalmente em raças com orelhas longas e caídas, como dachshund e beagle. Já os gatos costumam ser autolimpantes, mas mesmo eles podem acumular secreção. Excesso de cera, coceira frequente e mau cheiro são sinais de alerta para ambos os animais. A região, quando não secada corretamente após o banho, pode ajudar a proliferar fungos e bactérias, causando problemas auditivos. Já os olhos, especialmente de raças braquicéficas, como pug e buldogue, tendem a acumular secreções que precisam ser removidas com delicadeza e frequência. Secreções excessivas, vermelhidão ou lacrimejamento constante podem indicar infecção.

As patinhas podem servir como porta de entrada de doenças, sujeiras e substâncias tóxicas vindas dos passeios para dentro de casa. Por isso, a higienização delas deve ser feita sempre ao retornar da rua. A melhor e mais prática maneira é com lenço umedecido, preferencialmente sem perfume.

A atenção deve ser voltada também para os cuidados com a escovação dos pelos dos animais. Para evitar a formação de bolas de pelos no estômago, que podem levar a vômitos, desidratação e obstrução intestinal, a escovação diária dos pelos é fundamental. Raças de cachorros que têm o pelo curto podem ser escovadas uma vez por semana; os com pelo longo devem passar pela escovação diariamente; e as com muita queda de pelo devem ter escovações frequentes.

Manter os objetos e as áreas de convivência limpos também faz parte da higiene do pet. Caminhas, cobertores, brinquedos, potes de água e ração precisam ser lavados periodicamente para evitar o acúmulo de bactérias e resíduos. A caixa de areia, no caso dos gatos, deve ser limpa diariamente, retirando as fezes e a urina, e a areia precisa ser totalmente trocada com frequência.

**\*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

**VIVA A EXPERIÊNCIA**  
*No melhor*

- ✓ CACHOEIRAS
- ✓ BARES
- ✓ SAUNA
- ✓ MÚSICA AO VIVO
- ✓ PESQUE-PAGUE
- ✓ RESTAURANTES

WhatsApp: (61) 99690-1710  
DF 190 KM 03 – A 15 min de Taguatinga

**Clube Gravata**  
Clube Gravata.com.br

CRIANÇAS ATÉ 7 ANOS NÃO PAGAM IDOSOS PAGAM MEIA!